

Ata da 13ª Reunião Extraordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, para apresentação do Relatório 1º Semestre, exercício 2021, realizada no dia 17 de setembro de 2021, às 10:00 horas, na sede do Instituto, situado à Rua Paula Freitas, nº 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes os Diretores: Sra. Anna Paula Cardoso Ribeiro Araújo – Diretora Presidente, o Sr. Carlos Renato Simões Avelar – Diretor de Seguridade, Sra. Bruna Greice da Silva Assing – Diretora Financeira; os Conselheiros Fiscais: Sras. Raquel Duarte Nunes de Oliveira, Wilma Sebastiana Rodrigues, Cláudia Regina Pinto e Alice Nascimento Lima; e os membros do Comitê de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Sousa – Membro, acusamos também a participação do Sr. Charlie Gualberto Camargos, Economista da Mensurar – Serviços de Consultoria Econômica Ltda. Aberta a reunião, a presidente do COMINV deu as boas vindas aos participantes e passou a palavra para o representante da empresa de consultoria Mensurar, Sr. Charlie, que deu início a apresentação, onde explanou sobre o cenário nacional e estrangeiro do mercado. Explicou que a taxa de juros em alta reflete também na meta atuarial do Instituto, já que é composta de IPCA+5,87%, o que dificulta a vida do Comitê de Investimento para acompanhá-la. No cenário atual, a carteira de investimentos do instituto terminou o primeiro semestre com desvalorização de 0,91% enquanto a meta atuarial no mesmo período foi de 6,77%. O impacto negativo deve-se principalmente pela desvalorização das cotas do fundo imobiliário Caixa Rio Bravo, com desvalorização de R\$ 250.200 no período. Vale lembrar que por conta desta desvalorização, as cotas estão sendo negociadas abaixo do valor patrimonial e não levam em consideração os dividendos recebidos no período. Considerando que o fundo Caixa Rio Bravo, embora com desempenho negativo, apresenta uma boa opção, pois está pagando dividendos que poderão ser reinvestidos no próprio fundo. Está desvalorização pode ser explicado pela alta da SELIC e dos juros reais das NTN-Bs, próxis para cálculos de *valuations* de FIIs. Este mesmo fator – aumento de juros - impacta os ativos de renda fixa, haja visto que a marcação a mercado dos títulos investidos pelos fundos traz impacto negativo nas cotas e, obviamente, refletindo nas alocações do instituto nesta classe de ativos. A saber, houve desvalorização acima de R\$ 26.000 no semestre. Por fim, os fundos multimercado que seguem o S&P trouxeram retorno positivo, juntamente com renda variável local. Os fundos de renda fixa, curto prazo serão o alvo da Assessoria, além de sugestões de alocações em fundos do exterior, buscando a valorização do dólar, frente à moeda nacional. Logo, a estratégia da Assessoria é de proteção da carteira para, no mínimo, fechar o ano com a carteira positiva. Ao final, foi realizado um

questionamento com os presentes para a Assessoria entender qual seria o desejo do Instituto quanto aos seus investimentos. A Diretora Presidente ressaltou a importância da Assessoria e o seu trabalho frente ao Comitê de Investimentos, porém, ponderou que sempre discute todas as movimentações com o Prefeito Municipal, já que o mesmo tem formação em Economia e possui grande conhecimento na área de investimentos. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião. E, estando todos de comum acordo, após lida, vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, Secretário, e por todos os presentes. Paraopeba/MG, 17 de setembro de 2021.

Rosângela Ferreira da Costa  
Immelek Ok Anaz

Paula Freitas

Cláudia Regina Pinto

Kaculluarte Gomes Oliveira

Wilma Sebastiana Rodrigues

Alice do Nascimento Lima

Luiz Roberto S. Silva

Reinaldo Pres de Sousa

João Marcell de Freitas Santos

✓  
Jean Marcell de Freitas Santos